



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise e aprimoramento dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente - carga de trabalho da equipe de enfermagem
Autor	AMANDA DA SILVEIRA BARBOSA
Orientador	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

Título do trabalho – Análise e aprimoramento dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente – carga de trabalho da equipe de enfermagem.

Nome do orientador – Prof. Dr. Ana Maria Müller de Magalhães

Nome do autor – Acadêmica Amanda da Silveira Barbosa, Bolsista BIC-HCPA.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A carga de trabalho da equipe de enfermagem tem sido apontada como um dos fatores que repercute na qualidade assistencial e na segurança dos pacientes, mas mesmo assim, ainda encontram-se resistências para adequar o número de profissionais às demandas de atendimento. As atividades relacionadas aos processos de medicação estão entre aquelas que mais repercutem na carga de trabalho dos profissionais de enfermagem e podem gerar riscos para a segurança dos pacientes internados. Os erros de medicação são apontados como um dos eventos adversos mais frequentes no ambiente hospitalar. **Objetivos:** Analisar o impacto da carga de trabalho da equipe de enfermagem nos resultados de qualidade assistencial e segurança dos pacientes; e levantar características do processo de trabalho relacionadas aos cuidados com medicamentos em unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário. **Métodos:** Estudo com método misto num desenho incorporado concomitante. Os dados quantitativos foram coletados prospectivamente, por meio de coleta em 11 unidades de internação clínico/cirúrgicas com 390 leitos e 502 profissionais de enfermagem, sendo destes 126(25,1%) enfermeiros, e retrospectivamente, por meio de relatórios mensais institucionais, no período de outubro de 2013 à setembro de 2015. Os dados foram analisados por meio do teste de equações de estimativas generalizadas (GEE) e Anova *Oneway*. Os dados qualitativos, foram coletados em três unidades de internação clínica, onde participaram quatro enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem, através de grupos focais e métodos fotográficos participativos, no períodos de janeiro a julho de 2014. Os achados foram submetidos a análise de conteúdo do tipo temática e analisados com o auxílio do programa NVivo 10. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da instituição, atendendo aos aspectos exigidos pela Resolução 466/12 do CONEP. **Resultados:** A carga de trabalho calculada, considerando a razão paciente/enfermeiro no período diurno foi de $6,89 \pm 1,69$ e a razão de paciente/técnico de enfermagem foi de $2,26 \pm 0,34$, evidenciando diferença significativa ($p < 0,01$) entre as variáveis nas unidades estudadas. Encontrou-se associação significativa ($p < 0,01$) entre as maiores cargas de trabalho com o aumento do tempo de permanência hospitalar e das taxas de infecção urinária, assim como associação inversamente significativa da taxa de satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem. Da análise dos dados qualitativos emergiram três categorias: desafios nos processos de prescrição e dispensação de medicamentos; administração de medicamentos – organização no turno de trabalho; e uso de novas tecnologias para diminuir erros de medicamentos. Foram identificadas falhas nos processos informatizados de prescrição, assim como distanciamento e dificuldade de comunicação com as equipes médicas. As etapas de preparo e administração dos medicamentos demandam elevado tempo dos profissionais e ocorre falta de padronização dos procedimentos, resultando em dúvidas de diluições e nos cálculos de dosagens. O advento de novas tecnologias de informatização e dispensários eletrônicos aumenta a segurança do processo, mas não eliminam totalmente os riscos de falhas. **Conclusão:** As unidades com maior número de pacientes atribuídos aos profissionais de enfermagem, ou seja, com maior carga de trabalho, apresentaram maiores médias de permanência dos pacientes e taxas de infecção urinária relacionada a procedimentos invasivos, assim como menores taxas de satisfação com a equipe de enfermagem. O processo de medicação é complexo e tem um papel central no turno de trabalho, podendo contribuir para o aumento das demandas da equipe e riscos para a segurança dos pacientes.